

A RELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO ADEQUADA DE PROFESSORES E A PERCEPÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DOCENTE E DE LIDERANÇA PEDAGÓGICA EM PRÉ-ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO

Emilia Carolina B. S. Augusto, Doutoranda, UFRJ – emiliacarolina@gmail.com.

Hiago César Franklin, Doutorando, UFRJ - hiagocesarfranklin@gmail.com

Próximo a um novo Plano Nacional de Educação (PNE) é possível observar que determinadas metas ainda não foram alcançadas, entre elas a que prevê a formação adequada dos professores. Determinada pelas resoluções 01/2006 e 02/2008 do CNE e corroborado pelo PNE (2014-2024) através de sua meta 15, a formação em Pedagogia é a considerada adequada para a docência em EI¹. Segundo dados do INEP, nas pré-escolas municipais do Rio de Janeiro, no ano de 2022, havia 82,7% de docentes com nível superior, mas apenas 45,5% com a formação adequada. Nessa perspectiva, pretendemos apresentar uma análise sobre a relação entre a liderança pedagógica do diretor, a autoeficácia docente e a formação adequada (exigida pelos dispositivos citados) e de que forma essas relações podem influenciar em um ambiente de aprendizagem de qualidade para crianças no início da escolarização. O intuito é investigar como as relações na escola e as ações individuais e crenças podem afetar as práticas individuais e coletivas nos processos de aprendizagem.

A teoria da autoeficácia docente discute a forma como o professor se vê e se posiciona em relação a sua própria capacidade de organizar e executar ações necessárias para realizar com sucesso uma tarefa de ensino independente do contexto (Bandura, 1997, Santos & Inácio, 2021). É observada a postura do professor frente aos desafios, a maneira como ouve e atua sobre as colocações dos estudantes, como encara suas perspectivas, comportamento e origem social e de que forma esses fatores influenciam seu investimento no planejamento, estudos pessoais e aspirações profissionais (TSCHANNEN-MORAN & HOY, 2001). Esta percepção pode ser influenciada pelas condições de trabalho, pelas relações positivas com demais adultos da escola e pelos feedbacks construtivos por parte da gestão. Tanto a liderança pedagógica, quanto uma elevada percepção de autoeficácia

¹ Educação Infantil

docente mostraram-se associadas a formação adequada de professores, e auxiliam a construção de planejamentos estruturados, relações positivas com as crianças, trocas positivas entre docentes e gestão, melhor manejo de situações adversas, sentimento de corresponsabilização sobre a preparação socioeducativas das crianças e de incentivo a formação continuada (Bandura, 1997; Augusto, 2023).

Por sua vez, a liderança pedagógica é uma abstração teórica que pode ser entendida enquanto uma preocupação com as trajetórias de aprendizagem dos alunos e nesse sentido destina-se a influenciar os processos de ensino e aprendizagem com o objetivo de melhorar a aprendizagem para todos (HALLINGER et al. 2020). Estudiosos destacam a importância das iniciativas dos diretores para os resultados educacionais, enfatizando os efeitos da liderança na eficácia dos processos de aprendizagem (BRUGGENCATE et al., 2012). Neste estudo, exploramos a percepção dos professores sobre as ações dos diretores na manutenção de um ambiente escolar adequado, nas condições de trabalho e os possíveis reflexos dessa atuação na construção de um ambiente de aprendizado para as crianças na pré-escola e de que forma essa percepção se associa a formação e a autoeficácia docente.

Diversos estudos verificaram que a frequência a uma EI de qualidade auxilia numa melhor e mais longa trajetória escolar, sobretudo para crianças em vulnerabilidade (LEPES/USP, 2020, Bartholo et al., 2022). Embora os estudos com foco nesta etapa não explorem os conceitos de autoeficácia e de liderança pedagógica, as observações sobre a qualidade de processo de sala de aula descrevem práticas que estariam associadas aos conceitos. Estes estudos associaram a qualidade da EI com a formação dos professores e demais adultos envolvidos na escola, atividades pedagógicas planejadas e as relações de cuidado e afeto (Sylva et al., 2004). Além disso, pesquisas demonstram que uma escola de qualidade possui docentes com formação adequada e capazes de planejar e desenvolver ações e atividades focadas em interações e brincadeiras com relevante intencionalidade pedagógica (FMCSV/LEPES, 2020, Bartholo et al., 2022).

O presente estudo exploratório procurou responder, empiricamente, às seguintes questões teóricas: i) haveria uma associação positiva entre a percepção de autoeficácia dos professores da pré-escola e a percepção destes profissionais em relação à liderança pedagógica do diretor escolar? e ii) haveria uma forte associação entre a formação docente

adequada e a percepção de autoeficácia dos professores, bem como, de liderança pedagógica?

Este estudo deriva de uma pesquisa longitudinal realizada pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais (LaPOpE) em uma amostra aleatória de 46 escolas da rede municipal do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em 2022, por meio de questionários contextuais, e contou com 156 professores (taxa de respostas de 94%). Os pesquisadores traduziram e adaptaram a escala *Teachers's Sense of Efficacy Scale* (TSES). Os construtos de interesse deste trabalho foram medidos através de escalas tipo likert que capturaram o grau de frequência com que determinadas atividades foram realizadas, bem como, a percepção docente em relação à qualidade do ambiente escolar. Através da exploração dos dados foi possível determinar o nível de autoeficácia individual de cada docente, bem como, a sua percepção sobre a liderança pedagógica do diretor.

A partir da análise dos dados verificou-se que pré-escolas com liderança pedagógica mais elevada, tendem a apresentar professores com maior percepção de autoeficácia. Semelhantemente, os docentes com licenciatura em pedagogia (e agrupados pelo nível de formação acadêmica) são os que apresentam maior percepção de autoeficácia e de liderança pedagógica. Os resultados indicam que as práticas de liderança dos diretores melhoram o ensino e a aprendizagem indiretamente e de forma mais poderosa por meio de sua influência sobre o planejamento, organização, motivação e as condições de trabalho dos professores. Apontamos para a hipótese de que pedagogos formados a partir das novas diretrizes curriculares entram em contato, ao longo da formação, com teorias e práticas educacionais, de ensino e de gestão, que acabam por resultar em um olhar docente mais especializado para as múltiplas funções dentro da escola, incluindo aquelas relativas à gestão escolar.

Dado que a teoria aponta para a relevância da formação docente de qualidade, e esta é entendida como a formação em Pedagogia, tornam-se relevantes estudos que observem como esta formação se associa a um ambiente de qualidade, assim como, compreender como fatores escolares afetam a aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Portanto, a defesa da formação em Pedagogia mostra-se necessária à medida que os estudos indicam que o docente com altos índices de autoeficácia e formação adequada dedica mais tempo ao planejamento de suas aulas, a escuta de seus alunos, a

busca por superação de adversidades e preocupa-se com sua formação continuada e com a qualidade do que é oferecido às crianças.

Referências:

AUGUSTO, Emilia Carolina B. S. *Autoeficácia docente: definições, medidas e relevância para pensar práticas do professor na educação infantil*. TCC-UFRJ. Rio de Janeiro, 2023.

BANDURA, Albert. *Self-efficacy: the exercise of control*. Stanford University, W. H Freeman and Company: New York, 1997.

BARTHOLO, T. L.; KOSLINSKI, M. C.; GOMES, R. C.; ANDRADE, F. M. . Teacher-Child Interaction and Cognitive Development in Rio de Janeiro Preschools. *Journal of Early Childhood Education Research*, v. 11, p. 11-37, 2022.

BRUGGENCATE, G.; LUYTEN, H. SCHEERENS, J.; SLEEGERS, P. *Modelando a influência dos líderes escolares no desempenho dos alunos: como os líderes escolares podem fazer a diferença?* *Educational Administration Quarterly*, v. 48, n. 4, pág. 699-732, fora. 2012.

FMCSV / LEPES – USP. *Avaliação da Qualidade da Educação Infantil, um retrato pós BNCC*. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2021.

HALLINGER, P.; GÜMÜS, S.; BELLIBAS, M. S. *Are principals instructional leaders yet? A science map of the knowledge base on instructional leadership*. 1940–2018. *Scientometrics*, [S.L.], v. 122, n. 3, p. 1629-1650, jan. 2020.

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos & INÁCIO, Lays Monteiro. *Mensuração de crenças de autoeficácia docente: revisão de literatura*. *INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA*, vol. 25, nº 03, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/riep.v25i3.68816>.

SYLVA, Kathy, et al. *The Effective Provision of Pre-School Education [EPPE] Project - a Longitudinal Study funded by the DfES 1997 – 2003*. Institute of Education University of London. London, 2004.

TSCHANNEN-MORAN, Megan & HOY, Anita Woolfolk. *Teacher efficacy: capturing an elusive construct*. *Teaching and Teacher Education* 17, 2001.